



ELABORAÇÃO DE PARÓDIAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE QUÍMICA GERAL¹

Marcelo Franco Leão; Thiago Beirigo Lopes; Mara Maria Dutra

Mestre em Ensino; Mestre em Matemática; Mestra em Ciências Ambientais

marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br; thiago.lopes@cfs.ifmt.edu.br;
mara.dutra@cfs.ifmt.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *Campus Confresa*

Resumo: Este relato de experiência descreve a elaboração de paródias como estratégia para estudar Química Geral na formação inicial de professores. Seu desenvolvimento ocorreu em 2016, envolvendo 36 estudantes do 1º Semestre do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – habilitação em Química, ofertadas pelo IFMT Campus Confresa/MT. Foram constituídos grupos com 6 integrantes de livre escolha. Ocorreu o sorteio das temáticas, ficando um assunto para cada grupo: estados físicos da matéria e as mudanças de estado, modelos atômicos e estrutura atômica, características dos elementos químicos, organização da Tabela Periódica, ligações químicas, propriedades das substâncias e soluções. Após apresentadas, essas paródias foram projetadas para serem analisadas. Cada integrante socializou o aprendizado construído, as informações que obtiveram com a pesquisa e suas compreensões. A estratégia proporcionou trabalho colaborativo e envolvimento. Logo, essa prática pedagógica é viável para o ensino de química, pois oportuniza compreender conceitos científicos de maneira dinâmica, motivadora e prazerosa.

Palavras-Chave: Estratégia de ensino. Conceitos científicos. Prática pedagógica.

Introdução

Utilizar estratégias dinâmicas de ensino pode contribuir para a compreensão dos conceitos científicos, pois estudar dessa forma oportuniza aos estudantes envolvimento e empenho na construção dos saberes. O desafio atual do professor é promover ações que proporcionem uma melhor forma de aprendizagem, de modo que os estudantes possam entender determinados conteúdos, e ao mesmo tempo, são instigados a ir além do que é proposto em sala de aula.

Nesse sentido, a necessidade do professor planejar e desenvolver metodologias de ensino inovadoras em suas práticas educativas para atender as demandas sociais e assim envolver os estudantes. O exercício da docência exige competências para trabalhar com temas específicos e atualização permanente em meio à crescente demanda de informação que tem influência no processo educativo (LUNA et al., 2016).

¹ Esse estudo é fruto de uma prática de ensino desenvolvida no Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *Campus Confresa*.



Nesse contexto, o ensino de química precisa proporcionar a construção de aprendizagens com significado, de modo que as pequenas atividades desenvolvidas pelos estudantes possam levá-los a analisar de forma crítica e reflexiva os fenômenos da natureza que são interdisciplinares e envolvem múltiplos conceitos. Ademais, o ensino resulta das relações de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, do conhecimento aprofundado sobre assunto a ser ensinado e das técnicas didáticas que utilizadas em sala de aula.

Dentre as diversas estratégias de ensino existentes, foi eleita para essa intervenção pedagógica a elaboração de paródias. Por meio do desenvolvimento dessa atividade, os estudantes aprofundam seus saberes, atribuem significados ao assunto estudado, e ainda o uso do trabalho coletivo favorece uma elaboração conceitual mais rica. Foi dessa maneira que aconteceu com Abrantes et al., (2016), que propuseram o festival de paródias para aprofundar conceitos de ânions e cátions, eletronegatividade, regra do octeto, valência; além da aplicação das ligações em ligas e na condução de energia, brilho e outras propriedades.

Para Neves et al. (2015), o uso de paródias musicais abordando conceitos químicos é uma estratégia de ensino inovadora, uma vez que leva os estudantes a sentirem-se motivados e incentivados a aprender determinados conteúdos que talvez sentissem dificuldades se abordado na maneira tradicional. Os autores ainda afirmam que a estratégia quando desenvolvida de forma correta, pode tornar-se um instrumento útil para os processos de ensino e de aprendizagem nas aulas de química.

Atividades com música em sala de aula, em especial as que desenvolvem paródias educativas, são importantes alternativas metodológicas para o ensino de química, uma vez que permitem aproximar o professor dos estudantes, e principalmente levar a compreensão dos conhecimentos científicos (ABRANTES et al., 2016). Segundo os autores, as paródias são estratégias dinâmicas e motivadoras, que além de envolver os estudantes, contribui diretamente para a elaboração de esquemas mentais sobre o assunto em estudo, levando, dessa maneira, a construção de aprendizagens com significado.

Em seus estudos, Luna et al. (2016) salientam que na ocasião de explicações teóricas os estudantes se comportam com timidez e resistência quanto à interação, colocando-se apenas a observar as explicações. Já com as paródias o processo é



diferente, pois com a música o interesse e participação surgem de forma natural e instantânea. Em outras palavras, esse é um recurso didático viável para o ensino da química, onde a criatividade do professor faz toda a diferença sobre os recursos que serão necessários para a sua aplicação.

Segundo Leão et al. (2014), ao possibilitar o contato dos estudantes com o objeto de estudo de maneira desafiadora, percebe-se que eles buscam por iniciativa própria para aprimorar seus conhecimentos científicos por meio da investigação de diversas fontes. Ou seja, por meio das paródias os estudantes se sentem estimulados a pesquisar e conseguem abordar e compreender conceitos teóricos, demonstrando que a aprendizagem se dá por diversas maneiras.

Nessa mesma linha de pensamento, Abrantes et al. (2016) revelam que um dos aspectos mais relevantes da estratégia é proporcionar o aprofundamento teórico sobre o assunto por meio das pesquisas em materiais. Os autores também enfatizam que, para elaborar as paródias, os estudantes fazem analogias e isso os auxilia na compreensão dos temas, comprovando que as mesmas exercem influência na explicação dos fenômenos.

Com essa finalidade, o objetivo deste estudo é descrever a intervenção pedagógica que utilizou a elaboração de paródias como estratégia para estudar Química Geral durante a formação inicial de professores do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – habilitação em Química do IFMT Campus Confresa.

Desenvolvimento

Esse estudo caracteriza-se como relato de experiência, descritivo e exploratório, cuja abordagem é qualitativa. Essa experiência pedagógica ocorreu no primeiro semestre letivo do ano de 2016, durante o desenvolvimento da disciplina de Química Geral I, do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) *Campus Confresa*.

O público envolvido foi constituído por 36 estudantes devidamente matriculados nessa disciplina. Esse componente curricular tem como ementa: Estrutura da matéria, propriedades periódicas, ligação química, propriedades de compostos e de soluções. Após terem sido desenvolvidos os estudos teóricos sobre todos os assuntos listados, foi



proposta a estratégia de elaboração de paródias como forma de sistematizar os aprendizados construídos.

Para desenvolver essa estratégia de ensino, foram observados todos os passos mencionados por Leão et al. (2014), desde o planejamento da atividade, organização dos grupos e distribuição de assuntos, momentos de pesquisa, preparação e ensaios, e o dia da socialização.

Inicialmente foi apresentada a proposta para a turma juntamente com as etapas que deveriam prosseguir para desenvolver a atividade: formação dos grupos, escolha do tema, escolha da música, baixar a letra original, pesquisar informações relevantes sobre a temática escolhida, reelaborar a letra, baixar a melodia em playback, ensaiar e apresentar. Foi solicitado que ao apresentarem também socializassem os resultados das pesquisas que realizadas e os aprendizados construídos pelo assunto.

Os grupos foram constituídos por seis integrantes, que foram escolhidos por afinidade. As temáticas abordadas no decorrer das aulas foram sorteadas. Foram elas: Os estados físicos da matéria e as mudanças de estado: modelos atômicos e estrutura atômica; características dos elementos químicos; organização da tabela periódica; ligações químicas; e propriedades das substâncias e soluções.

Uma vez distribuídos os assuntos, todos foram motivados a pesquisar as informações mais relevantes do conteúdo. Também foi solicitado que, após a escolha da música, baixassem a letra para poder redigir os conceitos de forma clara e correta na música, sem perder o ritmo e a melodia. Os estudantes foram estimulados a baixar a melodia em playback para poderem ensaiar e numa data marcada poder apresentar para os demais colegas.

No momento da apresentação, cada grupo revelou o tema escolhido, a música e o interprete original, a que etapa de escolarização se destinava o tema e quais os conceitos poderiam ser explorados com aquela paródia quando utilizada em sala de aula. Também foram feitas algumas observações após cada apresentação, quando as paródias foram projetadas com o intuito de serem analisadas e quais conceitos poderiam ter sido explorados. Também houve a socialização dos aprendizados construídos com a atividade.

Uma das paródias elaboradas foi trazida para esse texto, afim de elucidar como ocorreu a prática pedagógica. A música escolhida pelo grupo “Características dos



elementos químicos” foi a intitulada “Erva Venenosa”, cuja autoria é de Jerry Leiber e Mike Stoller, com interpretação de Rita Lee. Segue um trecho da paródia:

*Parece um diamante
De longe é brilhante
Grafite é recalçado
O carbono não se incomoda*

*Venenoso
Eh Eh Eh Eh Eh
Bromo venenoso
Eh Eh Eh Eh Eh
É pior o que cobra cascavel
O seu veneno é cruel
El El El*

*Purifica nossa água
Deixa como pele de sereia
O cloro é um gás
Ele é bom
E deixa tudo puro*

*Bondoso
Eh eh eh eh eh
Selênio é bondoso
Eh eh eh eh eh
Coloca o câncer pra correr
E cuida de você
Eh eh eh ...*

Segundo os estudantes autores dessa paródia, o tema está relacionado com as características dos elementos químicos, suas propriedades e sua utilização. Também são evidenciados os benefícios e malefícios que tais elementos químicos provocam para a saúde humana. O público a que se destina essa paródia são os estudantes de Química do 1º ano do Ensino Médio quando estiverem estudando a Tabela Periódica dos Elementos Químicos.

Ainda durante a socialização, os estudantes desse grupo expuseram que o aprendizado construído foi considerável, além da estratégia ser de um potencial educativo muito grande. Acreditam eles que ao elaborar uma paródia e cantá-la, os estudantes acabam memorizando melhor sobre as características de tais elementos. Afirmaram ainda que as pesquisas efetuadas para realizar a atividade também foi de grande auxílio para o aprendizado do grupo.



Pelos resultados obtidos com o desenvolvimento desta prática de ensino com todos os grupos, percebeu-se que a elaboração de paródias como estratégia de ensino despertou nos estudantes o interesse pelo objeto de estudo e os motivou a construir aprendizagens com significado, assim como ocorreu com Leão et al. (2014). Corroboram também o pensamento de Neves et al. (2015), que defendem o uso de paródias que envolvam conceitos químicos como uma metodologia inovadora, onde os estudantes sentem-se motivados a aprender determinados conteúdos independente das dificuldades.

Conclusão

Por meio dessa estratégia de ensino, foram desenvolvidas importantes habilidades como a percepção, a sensibilidade, a coleta e interpretação dos dados pesquisados, a criatividade e a imaginação, além de aprofundamento teórico nos conceitos de referência para poder utilizar informações corretas na paródia construída.

Logo, é possível concluir que a prática educativa aqui apresentada chamou a atenção dos estudantes por ser uma atividade extrovertida e por estimular a interação e socialização entre os estudantes, com o professor e principalmente com os conceitos.

Referências

- ABRANTES, K. N. da C.; RODRIGUES, M. A. da S., GOMES F.; GONÇALVES A. M. **Cantando ligação química**. In: XIII Semana de Licenciatura, IV Seminário da Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática, II Encontro de Egressos do Mestrado e I Encontro de Egressos da Licenciatura. Anais... Jataí-GO, 2016.
- LEÃO, M. F.; COSTA, M. M. O. J.; OLIVEIRA, E. C.; PINO, J. C. O desenvolvimento de práticas musicais no ensino da química para a educação de jovens e adultos. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, v. 4, p. 75-85, 2014.
- LUNA, R. R.; ENO, E. G. J.; CAMINHA, I. S.; LIMA, R.A. A paródia musical como estratégia de ensino e aprendizagem em ciências naturais. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 3, p. 24-31, 2016.
- NEVES, R. G.; SILVA, M. C. R.; RODRIGUES, F. S.; MARGALHO, J. F.; MARINHO, A. A. P.; SOUZA, J. R. T. **Bricolagem no ensino de química: o uso de paródia de músicas no ensino de tabela periódica**. In: 14º Encontro de Profissionais da Química da Amazônia – EPQA. Anais... Belém-PA, 2015.